

PLANO DE DESMATERIALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DA RELAÇÃO COM O CIDADÃO

ANEXO II – Principais conceitos

Conceito	Definição
Autenticação	Processo responsável por assegurar que um utilizador, serviço ou recurso é exactamente aquilo que se propõe ser. (Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e atuais consensos, Universidade do Minho)
Dono de processo	Entidade responsável pela condução do processo de negócio, pelo produto final e pelo garante da conservação da sua informação por o deter na sua completude. (DGLAB - Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas)
Gestão documental	Campo da gestão responsável por um controlo eficiente e sistemático da produção, receção, manutenção, utilização e destino dos documentos de arquivo, incluindo os processos para constituir e manter prova e informação sobre atividades e transacções. (NP 4428-1) Técnicas que garantem que os registos, independentemente do formato, são adequadamente distribuídos, utilizados, armazenados, recuperados, protegidos e preservados de acordo com políticas e procedimentos estabelecidos. (Glossary of Archival and Records Terminology, http://www2.archivists.org/glossary)
Interoperabilidade [ing.] interoperability	Capacidade de comunicar, de executar programas ou de transferir dados entre várias unidades funcionais, graças à utilização de linguagens e de protocolos comuns, exigindo poucos ou mesmo nenhuns conhecimentos do utilizador sobre as características específicas dessas unidades. (Glossário da APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação)
Interoperabilidade documental	Permite a troca desmaterializada de documentos entre sistemas da Administração Pública, por exemplo correspondência oficial entre organismos, respeitando as orientações da DGLAB em termos de interoperabilidade documental e preservação de documentos. (Site da AMA – Agência Modernização Administrativa)
Plano de preservação digital (PPD)	Documento estratégico que contém políticas e procedimentos para efeitos de definição de uma estrutura técnica e organizacional, que permita preservar no tempo documentos/conteúdos/informação electrónicos. (DGLAB - Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas)

Processo de negócio	Sucessão ordenada de atividades interligadas, desempenhadas para atingir um resultado definido (produto ou serviço), no âmbito de uma função.
Processo documental	Unidade arquivística constituída por uma agregação de documentos que traduz uma ocorrência de um determinado processo de negócio.
Portaria de gestão de documentos (PGD)	Tem por finalidade regulamentar a classificação, avaliação, seleção, eliminação e conservação dos documentos produzidos, em qualquer suporte, bem como os procedimentos administrativos que lhes estão associados, agilizando deste modo, as funções do arquivo no garante de direitos e de deveres e na preservação da memória colectiva. (DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas)
Repositório digital	Sistema de informação responsável por gerir e armazenar material digital.
Sistema eletrónico de gestão de arquivo (SEGA)	Sistema automatizado utilizado para gestão da criação, uso, manutenção e eliminação de documentos criados eletronicamente e/ou em papel com a finalidade de fornecer prova de atividades de negócio. Este tipo de sistema mantém a informação contextual apropriada (metainformação) e as ligações entre registos para suportar o seu valor evidencial. (Moreq, Rafael António)
Sistema de informação (SI)	Sistema que integra, gere e fornece acesso aos documentos de arquivo, ao longo do tempo, independentemente do seu suporte. Inclui os sistemas desenhados especificamente para gerir documentos e outros sistemas orientados para a gestão dos processos de negócio que suportam a criação, captura e gestão de documentos. (DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas)